

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DO PACIENTE E FAMÍLIA EM CUIDADO PALIATIVO

Isabela Dantas da Silva ¹ ; Raissa Pinto Rodrigues ² ; Mary Yoko Okamoto ³
 Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

¹ Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso do HCFMB – UNESP - isabeladantas94@gmail.com

² Graduanda do curso de psicologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

³ Docente do departamento de Psicologia Clínica da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a iniciação científica realizada por duas alunas do curso de psicologia da Universidade Estadual Paulista – Campus Assis, com financiamento pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

OBJETIVOS

Realizar uma revisão sistemática sobre os Cuidados Paliativos na tríade paciente-família-equipe, visando identificar e descrever aspectos que contribuem para as dificuldades enfrentadas pela equipe multiprofissional durante o processo de cuidados.

MÉTODOS / DESCRIÇÃO

A metodologia teve viés exploratório através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos brasileiros publicados no período de 2008 a 2018 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e agrupados pelas palavras-chave Cuidados Paliativos; Equipe Multidisciplinar; Família. Os artigos foram analisados e divididos em 11 (onze) categorias temáticas.

Distribuição dos materiais em percentual e N (150) por categorias

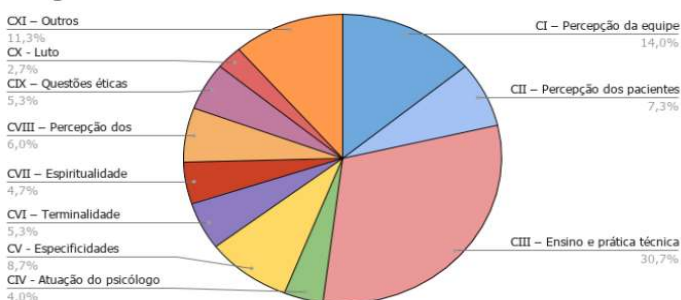


Fig. 1 – Categorização dos artigos encontrados.

RESULTADOS / COMENTÁRIOS

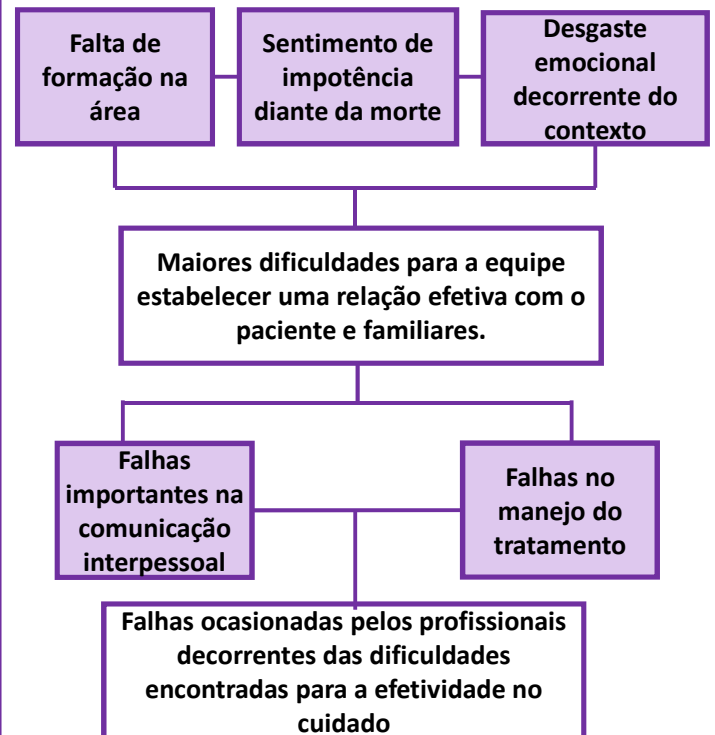


Fig 2. – Apresentação das dificuldades encontradas pelos profissionais e o impacto na prática de trabalho.

CONCLUSÃO

Considera-se a interação da equipe com o paciente e família como uma das principais filosofias do cuidado paliativo, sendo importante fator para a construção de vínculo e efetividade na prática do cuidado. Assim, se faz importante estimular a comunicação entre a tríade, sendo essencial que os profissionais desenvolvam habilidade, sensibilidade e conhecimento sobre a relação interpessoal.

REFERÊNCIAS

- MENDES, Juliana Alcaires; LUSTOSA, Maria Alice; ANDRADE, Maria Clara Mello. Paciente terminal, família e equipe de saúde. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 151-173, jun. 2009.
- SILVA, M. J. P.; ARAÚJO, M. M. T. Comunicação em cuidados paliativos. In: **Manual de Cuidados Paliativos**. ANCP, 2 ed., 2012.